

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE CHIKUNGUNYA NA BAHIA, 2015

CASO SUSPEITO DE

FEBRE CHIKUNGUNYA

Indivíduo com febre de início súbito maior que 38,5°C e dor intensa nas articulações de início agudo, acompanhada ou não de edemas (inchaço), não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas onde estejam ocorrendo casos suspeitos até duas semanas antes do início dos sintomas ou que tenha vínculo com algum caso confirmado.

RECOMENDAÇÕES

- Manter repouso.
- Tomar muito líquido: água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco e sopas.
- Evitar automedicação.
- Manter amamentação.
- Procurar uma unidade de saúde.
- Evitar exposição à ação de mosquitos.

ATENÇÃO

Em alguns casos, as dores articulares permanecem por meses ou anos.

Geralmente ocorrem vários casos próximos.

Pode acontecer ao mesmo tempo que a dengue.

CONDIÇÕES DE RISCO

- Gestantes
- Menores de 2 anos
- Maiores de 65 anos
- Pessoas com comorbidade

Informações e Contatos

www.saude.ba.gov.br/
gtdengue

gerenciadengue@gmail.com

divep.cevesp@saude.ba.gov.br

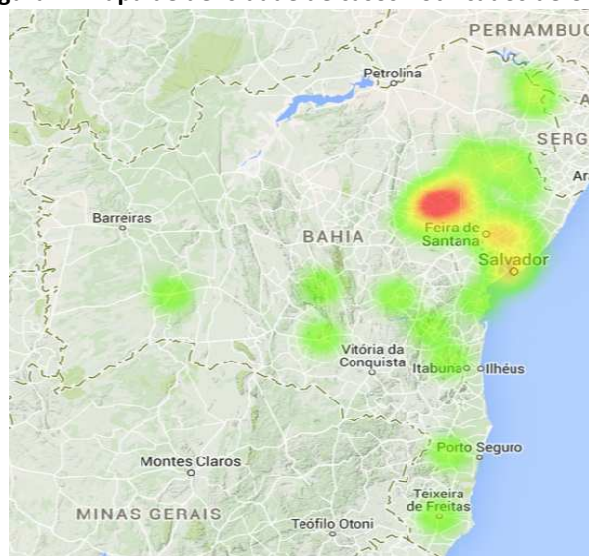
(71) 9994-1088 (CEVESP)

OUIDORIA: 08002840011

Casos suspeitos da Febre Chikungunya vêm sendo notificados no estado da Bahia a partir de setembro de 2014, inicialmente no município de Feira de Santana.

Até o dia 22 de abril de 2015 foram notificados 5.953 casos em 127 municípios (Figura 1), dos quais 29 notificaram mais de nove casos suspeitos (Tabela 1). Do total de casos acima referido, **2.360 foram notificados em 2014, 3.397 em 2015** e de 196 casos não foi informada a data do início dos sintomas. Os municípios com transmissão confirmada no período são Feira de Santana, Riachão do Jacuípe, Baixa Grande, Ribeira do Pombal, Amélia Rodrigues, Valente, Camaçari, Salvador e Simões Filho. Os municípios com casos importados (casos confirmados com vínculo epidemiológico com Feira de Santana ou Riachão do Jacuípe) são Alagoinhas, Brejões, Cachoeira, Conceição do Coité, Nova Fátima, Irecê, Pé de Serra e Santa Bárbara. Outros municípios que têm casos confirmados e permanecem em investigação quanto ao local provável de infecção: Capela do Alto Alegre, Ipirá, Lauro de Freitas, Pé de Serra, Pintadas, Serrinha e Una.

Figura 1: Mapa de densidade de casos notificados de Chikungunya, Bahia, 2015*



Fonte: GT Dengue/DIVEP/SESAB

* Dados sujeitos a alterações

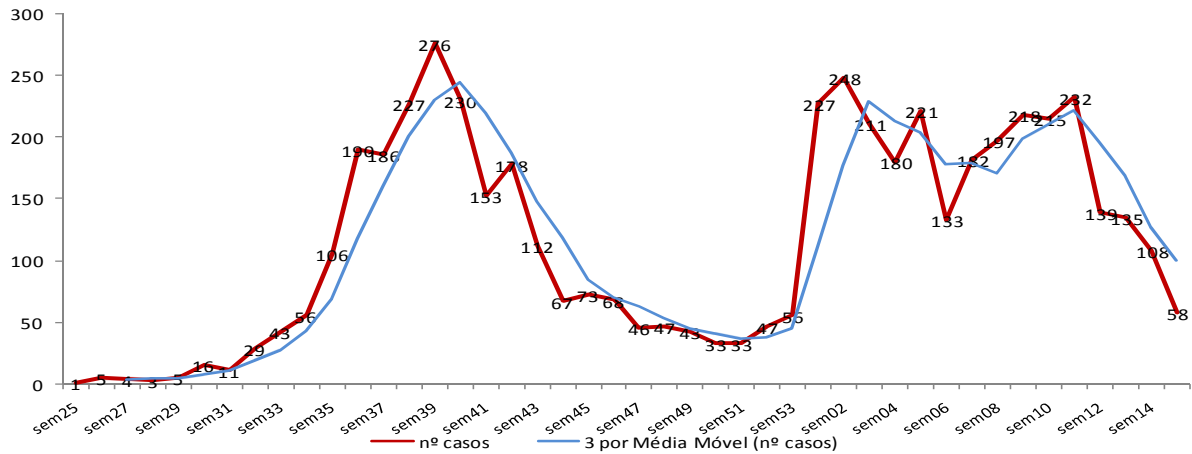
Tabela 1: Municípios com mais de nove casos notificados de Febre Chikungunya. Bahia, 2014 e 2015*

Município	Casos notificados	Município	Casos notificados
Feira de Santana	2268	Pintadas	28
Riachão do Jacuípe	1727	Baixa Grande	25
Valente	412	Santo Antonio de Jesus	21
Ribeira do Pombal	188	Pé de Serra	19
Salvador	191	Conceição do Jacuípe	18
Vera Cruz	129	Serrinha	17
Capela do Alto Alegre	114	Taperoá	14
Ipirá	107	Cícero Dantas	13
Camaçari	59	Santa Teresinha	13
Amélia Rodrigues	49	São Felipe	11
Abaíra	49	Anguera	11
Tucano	47	Coaraci	11
São Domingos	45	Jiquiriçá	10
Simões Filho	43	Itapicuru	10
Santaluz	30		

Fonte: Secretarias Municipais de Saúde (SMS) * Dados sujeitos a alterações

A distribuição da frequência de casos por semana de início de sintomas demonstra que a transmissão da Febre Chikungunya torna-se mais evidente a partir da semana 30, seguida de uma redução gradativa até a semana 51. A partir da semana 52, observa-se tendência de aumento da propagação da doença (Figura 2).

Figura 2: Distribuição dos casos de Febre Chikungunya por semana de início de sintomas, Bahia, 2014 e 2015*



Fonte: Secretarias Municipais de Saúde (SMS) * Dados sujeitos a alterações

Entre os casos notificados, 375 foram hospitalizados, com registro de 02 casos graves em crianças. Há registro de quatro gestantes. Até o momento, não houve notificação de óbito. A faixa etária mais atingida compreende os adultos de 30 a 59 anos, correspondendo a 49,2% do total de casos. Contudo, chama atenção a elevação do risco de adoecer em menores de um ano e conforme aumento da idade (Figura 3). O sexo feminino representa 64,9% do total de casos.

Figura 3: Distribuição dos casos de Febre Chikungunya e coeficiente de incidência segundo faixa etária, Bahia, 2015*.



Fonte: Secretarias Municipais de Saúde (SMS) * Dados sujeitos a alterações

Quando comparou-se a distribuição dos casos de dengue e de Febre Chikungunya por idade, observou-se que na Febre Chikungunya a mediana das idades (37 anos) foi mais alta do que na Dengue (32 anos). Destaca-se, portanto, a importância da implementação do monitoramento das duas doenças pelas equipes de vigilância epidemiológica e da atenção primária no território visando detectar precocemente, através da busca ativa de casos, a introdução do vírus Chikungunya nos municípios e o aumento da transmissão da Dengue.

Resposta Estadual à introdução da Febre Chikungunya na Bahia — Ações contingenciais:

- Realização de ações de bloqueio de transmissão (127 municípios) para todos os casos notificados e aplicação de inseticida com carro fumacê nos municípios de Feira de Santana, Riachão do Jacuípe, Valente, Ribeira do Pombal, Camaçari, Lauro de Freitas, Vera Cruz e Simões Filho conforme Notas Técnicas 02/2014 e 01/2015 GT FAD/CODTV/DIVP/SUVISA/SESAB;
- Reunião sobre aspectos clínicos e manejo da febre Chikungunya com colaboração do Dr. Rivaldo Venâncio (11/11);
- Reunião extraordinária do Comitê Estadual de Mobilização Social da Dengue sobre o plano de contingência e preparação do DIA D “*Dengue e Chikungunya: o perigo aumentou. E a responsabilidade de todos também*”;
- Realização da capacitação teórico-prática de médicos de referência nacional e estadual no diagnóstico e manejo clínico do Chikungunya no município de Feira de Santana (parceria entre MS, SESAB, SMS FSA e ISC/UFBA).
- Visita à hospitais e unidades de emergência (UE) da Rede Própria da SESAB para apresentação e discussão de aspectos clínico-epidemiológicos, fluxos de notificação e de amostras de exames dos casos compatíveis e classificação de risco dos pacientes com Chikungunya: UPA de Roma (26/11), Hospital Geral do Estado e Hospital Eládio Lassérre (02/12), Hospital Geral Ernesto Simões Filho (03/12), atividade conjunta com as UE Cajazeiras VII, Mãe Hilda (Curuzu), Pirajá e São Caetano (04/12), Hospital do Subúrbio e Centro de Prevenção e Reabilitação da Pessoa com Deficiência (CEPRED) (05/12);
- Reunião com Colegiado de Maternidades da SESAB para apresentação e discussão de aspectos clínico-epidemiológicos;
- Palestra sobre Febre Chikungunya para 60 médicos do Programa Mais Médicos—Pólo Salvador.
- Palestra sobre Ebola e Chikungunya no Projeto Saúde e Prevenção do Hospital da Base Aérea de Salvador.
- Promoção da Campanha Nacional de Mobilização contra a Dengue e Febre Chikungunya na Bahia, e especialmente nos municípios de Salvador, Valença, Eunápolis, Feira de Santana, Itaberaba, Jacobina, Vitória da Conquista, Guanambi, Camaçari, Itabuna, Paulo Afonso e Serrinha, no período de 28/11 a 05/12, através de palestras, caminhadas e faxinações.
- Implantação da atividade de busca ativa de casos suspeitos de febre chikungunya nas regiões de saúde do estado da Bahia através das equipes de referência regional e municipal, no endereço http://formsus.datasus.gov.br/sitelformuario.php?id_aplicacao=18900;
- Visita de apoio técnico aos municípios de Riachão do Jacuípe, Ribeira do Pombal, Baixa Grande, Camaçari, Amélia Rodrigues, Valente, Santo Antonio de Jesus, Ilhéus, Itabuna, Irecê e Mulungu do Morro e Simões Filho (janeiro/fevereiro/março/2015).
- Apoio Técnico *in loco* à investigação de surto de casos suspeitos de Febre Chikungunya em Praia Grande—Salvador (fevereiro/2015).
- Capacitação de 68 profissionais (médicos e enfermeiros) dos municípios de Nova Fátima, Capela do Alto Alegre e Riachão do Jacuípe.
- Realização do 2º Ciclo de Capacitação de Multiplicadores para Resposta a Febre Chikungunya dirigida às referências regionais da Vigilância Epidemiológica e Controle Vetorial dos Núcleos Regionais de Saúde do Centro-Leste, Nordeste, Leste e Sul.
- Capacitação para realização da validação campo do teste rápido IgM para triagem de chik e cessão de uso de equipamentos e insumos a três municípios piloto (Feira de Santana, Riachão do Jacuípe e Ribeira do Pombal), com transmissão sustentada, da macrorregião com maior (82%) número de casos da doença.
- Panorama da Dengue e Chikungunya e apresentação com pactuação do Incentivo Estadual para as ações da resposta municipal, na 228ª reunião CIB/BA (19/03);
- Apresentação e Sensibilização sobre a Febre Chikungunya na reunião da CIR de Eunápolis (17/03);
- Participação da Reunião Macrorregional Norte e Nordeste sobre Dengue e Chikungunya (Brasília-31/03 e 01/04);
- Reunião do Comitê Estadual de Mobilização da Dengue (24/03);
- Videoconferência para apresentação do Plano Estadual para enfrentamento de surtos e epidemias de chikungunya e dengue (07/04/2015).